CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1552/89 - Proc. DRE/SO nº 80.798/89

INTERESSADA : JANAÍNA MASCARENSAS SOARES

ASSUNTO : Convalidação de matrícula e atos escolares EEPSG "Octávio Novais de Carvalho" / Sorocaba

RELATOR : Cousº CLEITON DE OLIVEIRA

PA3ECER CEE Nº 300/90 - - APROVADO EM 11/04/1990.

Conselho Pleno

1 - HISTÓRICO:

Em 23.08.89, a Sra. Diretora da EEPSG- "Prof. Octávio Novais de Carvalho", 1ª D.E de Sorocaba, DRE de Sorocaba, solicita, ao Conselho Estadual de Educação, a convalidação dos atos escolares praticados pela aluna Janaína Mascarenhas Soares, nascida es 13.03.80 e matriculada na 3ª série do 1º grau, em 1988, após ter frequentado apenas um ano do Ciclo Básico (1987).

Relata a Sra. Diretora, ter-se "sensibilizado com o parecer das professoras "da referida aluna, de que seu rendimento escolar estava "acima da media".

Expõe, ainda, que a rede municipal da Sorocaba tem prestado bom atendimento aos alunos, preparando-os para enfrentar a 1ª série ou o Ciclo Básico. Por outro lado, atesta que a equipe de professores da escola e a Coordenadora do Ciclo Básico muito se empenham para a adaptação dos alunos conforme seu ritmo de desenvolvimento.

No caso da aluna em tela, afirma a direção que, tendo em vista seu "ritmo acelerado," todas as professoras experientes e competentes da Escola envolveram-se num trabalho de acompanhamento da aluna, a fim de proporcionar-lhe condições de aprendizagem "o mais adequado possível, sem podar-lhe o ritmo e suas potencialidades individuais". "Trabalhamos de forma consciente e responsável, de modo a oferecer a essa aluna, os conteúdos necessários, tentando aleva nossos mais experientes profissionais. Foi um trabalho difícil para todos nós, sendo que nossas escolas públicas sempre trabalham nivelando por baixo e num-sistema padrão, onde todos devem, seguir um ritmo próximo, e qualquer atitude, que quebre essa regra, é mal visto".

Pelo exposto, a direção e os professores acharam por bem transferir a aluna, no 2º semestre de 1987, para a classe de 2º ano do Ciclo Básico, após 1 semestre no 1º ano deste ensino. A aluna, ao final daquele ano, foi considerada apta a cursar a 3ª série, devido ao excelente desempenho, vencendo os objetivos propostos, com pleno êxito

De acordo com o que constam nos autos, e a seguinte a escolaridade da aluna:

ANO	IDADE	SÉRIE CURSADA
1987	7 anos	Ciclo Básico
1988	8 anos	3a. série
1989	9 anos	4a. série

A aluna cursou, portanto, irregularmente, os anos de 1987 (1º e 2º anos do ciclo Básico) e 1988 (3ª série) e 1989 (4ª série); A Diretora da Escola, após "vários alertas da Delegacia de Ensino" somente no 2º semestre de 1989, solicitou o encaminhamento de caso este Colegiado.

A Supervisão, considerando tratar-se do fato consumado, embora reconhecendo que a Deliberação CEE nº 14/86 proibiu taxativamente a matrícula na 3ª série de aluno que não tenha cumprido, satisfatoriamente, no mínimo (dois) anos de Ciclo Básico, opina pela convalidação da matrícula da aluna em questão, em 1988, na 3ª série dos atos Incoerentes dessa matrícula.

2 - APRECIÇÃO:

A aluna Janaína Mascarenhas Soares foi matriculada na na E.E.P.S.G "Prof. Octávio Novais de Carvalho", 1ª D.E de Sorocaba, em 1988, na 3ª série, após frequentar apenas um ano do Ciclo Básico, contrariando o art. 18 da Lei 5692/71, o Decreto nº 21833/83, que instituiu o Ciclo Básico e a Deliberação CEE nº 14/86, que vedou, a partir de 1987, "a matrícula, na 3ª série do Curso de 1º Grau, de aluno que não tenha cumprido satisfatoriamente, no mínimo, dois anos de escolaridade no referido grau de ensino". Na indicação CEE nº 06/86, anexa à Deliberação ora citada, o Consº Luiz Antonio de Souza Amaral observa que cabe "a cada unidade escolar propiciar a seus alunos um desejável atendimento pedagógico, criando condições de escolaridade que visem à elevação dos níveis de exigência, compatíveis com o objetivo de um melhor ensino em nossa escola pública.

As Crianças que venceram as dificuldades de dois anos letivos em um só foram nivelados por baixo e lhes foi retirado o direito de um progresso pedagógico....O fato de diretores e professores terem considerado a possibilidade de um aluno cursar o Ciclo Básico em um ano talvez deva ser atribuído a uma falha na conceituação dos chamados mínimos a serem exigidos, que foram confundidos com suficiência para todos os alunos indiscriminadamente, isto é, sem levar em consideração a

melhoria da qualidade do ensino com uma elevação dos padrões de produção escolar,".

A aluna, ao cursar em apenas 7 anos o 1º grau, aparentemente, (está sendo beneficiada. Porém, muito provavelmente, se cursasse os 08 anos a que tem direito constitucionalmente, com enriquecimento curricular e com atividades de acordo com seu ritmo de aprendizagem, ai sim estaria sendo beneficiada.

É de se lamentar que a direção da Escola, que deveria cumprir a legislação por ser "especialista em educação", nos apresente um fato consumado e só fazendo-o depois de "vários alertas da Delegacia de ensino."

3 - CONCLUSÃO:

Diante do exposto, convalidam-se, em caráter excepcional, a matrícula da aluna JANALNA MASCARENHAS SOARES, na 3ª série do Curso de 1º Grau, no ano letivo de 1988, na "EEPSG Profº Octávio Novais de Carvalho", e os atos escolares realizados posteriormente.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1990

a) Consº. CLEITON DE OLIVEIRA

RELATOR

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 11 de abril de 1990.

a) Consº Francisco Aparecido Cordão

Presidente